

**O LÉXICO JORNALÍSTICO DA REVISTA VEJA NAS NOTÍCIAS VEICULADAS
ONLINE SOBRE A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE – RIO 2013:
NEUTRALIDADE OU CRÍTICA SOCIAL?**

Edson Roberto Bogas GARCIA

Thaís Borba Ribeiro RODRIGUES

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- UNESP

Resumo: Este trabalho apresenta uma análise quantitativa e qualitativa das notícias veiculadas pela revista *Veja*, no período de maio a agosto de 2013, referente à visita do Papa Francisco ao Brasil para a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro. Pelas escolhas lexicais, analisamos o posicionamento do periódico, utilizando as bases metodológicas da Linguística de Corpus. Os resultados sugerem a neutralidade do tema principal (*Papa*) e a sugestão política e crítica em lexias menos recorrentes (*segurança, saúde e transporte*).

Palavras-chave: Linguagem jornalística. Análise lexical. Linguística de Corpus.

**THE JOURNALISTIC LEXICON OF THE "VEJA" MAGAZINE THROUGH THE
NEWS PUBLISHED ONLINE RELATED TO THE WORLD YOUTH DAY - RIO 2013
- NEUTRALITY OR SOCIAL CRITICISM?**

Abstract: This paper presents a qualitative and quantitative analysis of the news published by the "Veja" magazine, between May and August 2013, related to the Pope Francis' visit to Brazil for the World Youth Day in Rio de Janeiro. Through the lexical choices, we analyzed the prosodies and position emphasized by the magazine, using the methodological basis of the Corpus Linguistics. The results suggest the neutrality of the main theme (the *Pope*) and the critical and political suggestion in less recurrent lexical unities (*safety, healthy and transport*).

Keywords: Journalistic language. Lexical analysis. Corpus Linguistics.

EL LÉXICO PERIODÍSTICO DE LA REVISTA “VEJA” EN LAS NOTICIAS ONLINE
SOBRE LA JORNADA MUNDIAL DE LA JUVENTUD - RIO 2013:
¿NEUTRALIDAD O CRÍTICA SOCIAL?

Resumen: Este trabajo presenta un análisis cuantitativo y cualitativo de las noticias transmitidas por la revista “Veja”, en el período de mayo a agosto de 2013, referente a la visita del Papa Francisco a Brasil para la Jornada Mundial de la Juventud en Río de Janeiro. Por las elecciones léxicas, analizamos el posicionamiento del periódico, utilizando las bases metodológicas de la Lingüística de Corpus. Los resultados sugieren la neutralidad del tema principal (Papa) y la sugerencia política y crítica en lexias menos recurrentes (seguridad, salud y transporte).

Palabras clave: Lenguaje periodístico. Análisis del léxico. Lingüística de Corpus.

INTRODUÇÃO

De acordo com Garcia (2014), os estudos lexicológicos têm promovido importantes discussões acerca do desempenho dos itens lexicais em contextos em que a língua produz significados para desvendar características essenciais de uma dada sociedade. Isso se deve ao fato de que o léxico das línguas é vivo e sofre variações por influência de vários determinantes. De fato, a língua muda porque ela é consequência de uma realidade social que vive em constantes transformações (BIDERMAN, 2001).

Tendo em vista essa proposição, o presente artigo tem como objetivo estudar a importância das unidades lexicais (ULs) na construção do texto jornalístico e, por meio delas, averiguar o posicionamento da revista *Veja* (*online*) em determinadas questões sociais.

Para tanto, utilizou-se o arcabouço metodológico da Linguística de *Corpus* para fornecer subsídios, com o escopo de investigar as prosódias positivas, negativas e neutras encontradas nas reportagens relacionadas à JMJ (Jornada Mundial da Juventude), e, em seguida, tentar comprovar que a neutralidade no gênero jornalístico, notícia, pode ser simulada, ocultando um posicionamento ideológico.

MATERIAIS E MÉTODOS

O *corpus* analisado nesta investigação é formado por notícias retiradas do site www.veja.abril.com.br. Na página *online* da revista, selecionamos o *link* “Temas”. Na listagem desses temas, escolhemos o *link* “Jornada Mundial da Juventude - JMJ Rio 2013”. De todas as publicações verificadas, apenas textos de notícias foram considerados.

O recorte temporal estabelecido para a análise foi de 01 de maio de 2013 a 31 de agosto de 2013. A seleção das notícias que compuseram o *corpus* partiu do critério de que, ou no título, ou em seu *lead* deveriam aparecer as palavras “jornada”/“visita”. Assim, foram compiladas 162 notícias que formaram o *corpus* analisado neste trabalho.

Com o *corpus* já estabelecido, foram utilizadas as ferramentas do programa computacional *WordSmith Tools*. Elas nos possibilitaram a realização da análise quantitativa e qualitativa dos itens lexicais propostos, tendo em vista que o programa computacional apresenta informações precisas quanto à ocorrência de léxicos nos textos compilados. Dessa maneira, além de ser possível saber o número de ocorrências de cada léxico que compõe as notícias, as ferramentas também permitem visualizar o contexto em que cada lexia aparece no texto. Assim, facilita a análise prosódica das unidades lexicais em seu contexto, mostrando-nos resultados mais consistentes acerca dos critérios adotados pela revista ora pesquisada, em suas produções escritas.

ANÁLISE DE ITENS LEXICAIS

No trabalho com a Linguística de *Corpus*, a frequência das palavras é ponto relevante para análise e reflexão. As ocorrências lexicais possibilitam desenvolver hipóteses sobre os usos do código linguístico e, com as pontuações precisas, possíveis por meio de suas ferramentas, pode-se confirmar ou negar a hipótese inicial, de acordo com a representatividade do item analisado no *corpus*.

Tendo em vista que uma das características associada à representatividade é a extensão, Berber Sardinha (2000, p. 346) sugere o seguinte quadro:

Quadro 1: classificação da extensão de um corpus.

Tamanho em palavras: classificação	
Menos de 80 mil palavras	Pequeno
80 a 250 mil palavras	Pequeno-médio
250 mil a 1 milhão	Médio
1 milhão a 10 milhões	Médio-grande
10 milhões ou mais	Grande

Nesse sentido, o *corpus* desta pesquisa é classificado como *pequeno-médio* (extensão de 80.127 palavras), segundo as definições estabelecidas pelo autor.

Nessa perspectiva, a UL com maior frequência foi “Papa”, em um total de 677 realizações. Muito fortemente associada à lexia “Papa” tem-se o item lexical “Francisco”, com 487 frequências no texto e a lexia “Pontífice”, também, mostrou-se relevante, com 219 ocorrências, pois se trata de um sinônimo para “Papa” e “Francisco”.

As unidades “Papa”, “Francisco” e “Pontífice” relacionam-se como formas remissivas lexicais na maior parte de suas ocorrências. São poucos os casos em que essas três lexias não são referentes. Nos quadros 2.1 e 2.2, essas exceções estão tabuladas e podem-se perceber suas baixas frequências:

Quadro 2: Frequência lexical.

Unidade Lexical	Número de Frequências
Papa	677
Francisco	487
Pontífice	219

A unidade lexical “Papa” é o substantivo com o maior número de frequências na análise realizada. Todavia, nem todas as ocorrências desse léxico têm o mesmo referente, tendo em vista a sucessão do papado, recente na época das publicações da revista. Por esse motivo, fez-se necessário a elaboração do Quadro 2.1.

As lexias “Francisco” e “Pontífice” estão relacionadas no Quadro 2, pois são formas remissivas da lexia com maior frequência: “Papa”.

A unidade lexical “Francisco”, da mesma forma que “Papa”, apresenta ocorrências de lexias que não são formas remissivas. Nas ocorrências do item “Pontífice”, todas as frequências são formas remissivas, assim, não sendo pertinente tabulá-lo:

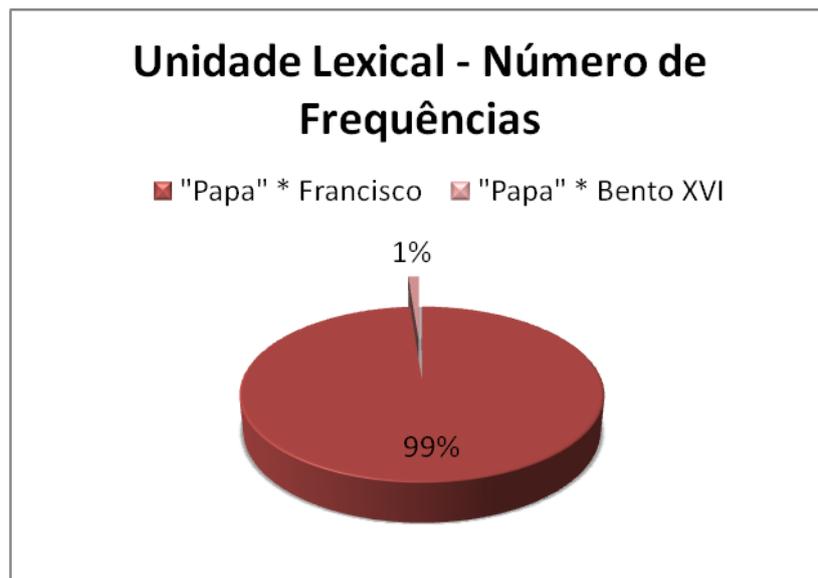
Quadro 2.1: Frequência Lexical

Unidade Lexical	Número de Frequências
Papa *Francisco	669
Papa *Bento XVI	8

Assim, temos:

“[...] barrado na passagem do **papa** Bento XVI a São Paulo, em 2007 [...]”.
“[...] arcebispo lembrou o **papa** emérito Bento XVI, que foi quem escolheu [...]”.

Gráfico 1: Frequência lexical.



Das formas não remissivas da unidade lexical “Papa”, o número de frequências é muito baixo, correspondendo a apenas um por cento da quantidade total. Essa pequena parte faz menção ao referente “Bento XVI”.

Todas as ocorrências dos itens “Papa”, nos textos de notícias, estão envoltas de uma neutralidade meticulosa, mesmo as que se referem a Bento XVI. O contexto de aparição da lexia analisada revela uma tentativa de impessoalidade quanto ao tema, por parte da revista, pois o gênero textual notícia prima por uma neutralidade na redação dos textos jornalísticos por transmitir informações isentas de ideologias (SCALZO, 2004; NASCIMENTO, 2002).

Para uma análise mais completa, foram verificadas as prosódias relacionadas aos itens lexicais estudados. Berber Sardinha (2004) define a prosódia semântica como a associação entre itens lexicais e conotação (negativa, positiva ou neutra) de campos semânticos. Sinclair (1987) criou o termo ao verificar que as unidades lexicais *happen* e *set*, geralmente, relacionavam-se com eventos desagradáveis.

Também tomou-se como base Partington (1998), o qual diz que a prosódia semântica possibilita o entendimento do sentido que o emissor de um texto quer dar ao assunto que foi tratado. Isso favorece compreender a intenção ou a tomada de posição de um autor em relação ao tema redigido.

Dessa maneira, analisando os substantivos, os verbos e os adjetivos que se relacionam a “Papa”, há sempre construções de prosódias neutras e algumas prosódias positivas, mas não há prosódias negativas. A popularidade do “novo” Papa pode ser um dos fatores que influenciaram essa escrita tendenciosa.

Nas lexias “Francisco” e “Pontífice”, que são formas remissivas de “Papa”, ocorre o mesmo processo mencionado acima: a neutralidade é buscada nos contextos em que há sua retomada coesiva no texto (KOCH, 1994):

Quadro 2.2: Frequência lexical

Unidade Lexical	Número de Frequências
Francisco	452
Francisco *outros	35

Pode-se notar em:

“[...] pela pista lateral da Avenida **Francisco** Bicalho, onde estava [...]”
“[...] o papa, dom Orani e frei **Francisco** dirão poucas palavras [...]”
“[...] o pontífice visitará o Hospital São **Francisco** de Assis na Providência [...]”

Gráfico 2: Frequência Lexical.



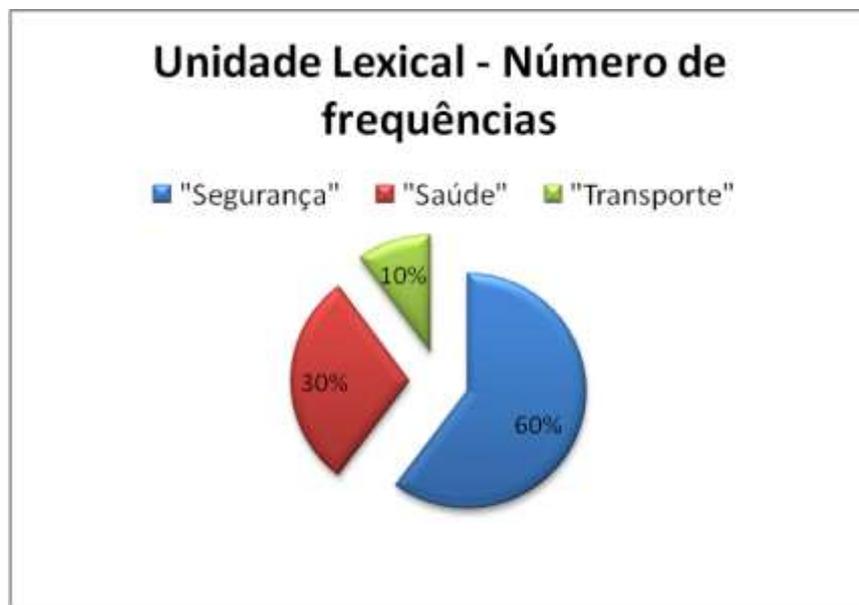
Conforme os gráficos apresentados até agora, observa-se que as lexias utilizadas com maior frequência tendem à neutralidade, justificada pelos princípios da imparcialidade jornalística. Entretanto, seguem, no maior número de recorrência, as unidades lexicais “segurança”, “saúde” e “transporte”. Esses substantivos estão fortemente ligados a questões políticas e ideológicas. Assim, analisá-los nos possibilita identificar se a neutralidade da revista é constante ou tendenciosa. No quadro abaixo, os números quantitativos dessas ULs:

Quadro 3: Frequência lexical.

Unidade Lexical	Número de Frequências
Segurança	232
Saúde	114
Transporte	39

O que se nota é que a frequência das lexias mostradas na tabela indica que há conotação contida nessas repetições. Sendo assim, a neutralidade apresentada inicialmente contrapõe-se às conotações subsequentes, as quais estão relacionadas a eventos desagradáveis e problemáticos.

Gráfico 3: Frequência Lexical.



Devido ao grande destaque nas discussões políticas, as lexias “Segurança”, “Saúde” e “Transporte” foram analisadas a fim de identificar os traços prosódicos a elas relacionados. Juntas, as três unidades lexiais, somam 385 frequências, sendo alta representatividade a ser averiguada.

A prosódia semântica de um texto pode ser depreendida a partir do sentido ou da intenção inserida pelo emissor ao elaborar um tema. Desse modo, analisou-se o contexto em

que as lexias apareceram, utilizando a ferramenta “Concord”, integrada ao *WordSmith Tools*, a qual possibilita a análise dentro de um contexto (BERBER SARDINHA, 2008). Foram considerados os substantivos, os verbos e os adjetivos que acompanham as unidades lexicais: “Segurança”, “Saúde” e “Transporte”. Seguem alguns exemplos:

SEGURANÇA

- Prosódias positivas:

“[...] a nossa missão é garantir a **segurança** dos peregrinos e do papa [...]”.

“[...] a **segurança** ficará a cargo do Exército [...]”.

“[...] em Aparecida 1800 PMs farão a **segurança** do papa [...]”.

- Prosódias negativas:

“[...] o caminho não era previsto pelas autoridades de **segurança** [...]”.

“[...] Papa surpreende **segurança** e vai ao encontro do povo [...]”.

“[...] afasta ação enérgica das tropas de **segurança** [...]”.

- Prosódia neutra:

“[...] a **segurança** do papa e do público ficará a cargo do Exército [...]”.

“[...] o gabinete de **segurança** Institucional da Presidente da República já anunciou [...]”.

SAÚDE

- Prosódias positivas:

“[...] a certeza de que haverá serviços destinados a garantir sua **saúde** [...]”.

- Prosódias negativas:

“Justiça manda igreja apresentar garantias para o pagamento dos gastos de **saúde** da JMJ”.

“[...] os custos com a **saúde** foram repentinamente repassados para o município, com a justificativa oficial “maior experiência” [...]”.

- Prosódia neutra:

“[...] contratar sociedades empresárias da área de **saúde** [...]”.
“[...] garantia de pagamento dos custos da **saúde** [...]”.

TRANSPORTE

- Prosódias positivas:

[...] priorizando o **transporte** público [...]”.

- Prosódias negativas:

“[...] em razão de uma pane deixou a população da cidade e os visitantes sem o **transporte**[...]”.
“[...] embora o deslocamento seja facilitado pelo cartão de **transporte**, os ônibus estão sempre lotados. [...]”.
“[...] riscos de falhas no esquema de **transporte** [...]”.

- Prosódia neutra:

[...] montagem de praças de alimentações e banheiros químicos, esquema de **transporte** [...]”.

As prosódias apresentadas são fragmentos dos contextos das lexias em análise e foram transcritas seguindo rigorosamente os trechos selecionados pela ferramenta “Concord”, da maneira como aparecem no texto. Foram apenas classificadas como positivas, negativas e neutras – ainda que a neutralidade seja questionável.

Os *cotextos* das lexias revelaram sutilezas que são perceptíveis apenas a uma análise mais profunda e atenta, conotações subjacentes dificilmente apreendidas pelos leitores. Em linhas gerais, para se chegar a essas proposições, é preciso considerar o momento político/social que antevia o evento. O país estava representado nas grandes capitais, inclusive no Rio de Janeiro, por grupos de manifestantes, os quais reivindicavam mudanças políticas. Era um momento em que se buscava manifestar desaprovação quanto à administração política do país, aproveitando a abrangência midiática (nacional e internacional) do evento religioso. Vejamos:

A unidade lexical **“Segurança”** está colocada em maior número de vezes e de forma mais enfática dentro da prosódia positiva, evidenciando a preocupação dos organizadores e, principalmente, das repartições públicas em proteger os participantes do evento.

Quanto à lexia **“Saúde”** destacou-se a prosódia negativa, pois o maior número de ocorrências foi em torno de contextos relacionados aos custos e a quem deveria responsabilizar-se por eles.

E a lexia **“Transporte”** revelou, pela prosódia negativa, conotações em tom de crítica ao sistema de transporte da prefeitura que não funcionou.

Nesse sentido, a análise dos dados demonstrou que as tendências e as críticas do editorial da revista *Veja* transparecem em um segundo plano, no âmbito das entrelinhas, contrariando os princípios da imparcialidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Linguística de *Corpus* foi fundamental para a análise desta pesquisa, pois, por meio de sua metodologia, foi possível estabelecer a importância do léxico na construção das notícias publicadas sobre a *Jornada Mundial da Juventude - Rio 2013* na revista online *Veja*.

Em um primeiro momento, a partir das investigações realizadas, na análise do item lexical **“Papa”**, que teve a maior frequência no *corpus*, pôde-se perceber que existe, de modo geral, uma neutralidade prosódica no texto jornalístico do periódico. Essa imparcialidade aparente também esteve presente nas formas remissivas **“Francisco”** e **“Pontífice”**, revelando uma prosódia neutra. Observa-se, assim, uma **“neblina de imparcialidade”** que envolve os olhos dos leitores mais ingênuos, posto que outras lexias, indiretamente relacionadas a essas, compõem a posição ideológica das notícias.

As lexias que se relacionam aparecem, no entanto, num segundo momento, em que as prosódias das lexias **“Segurança”**, **“Saúde”** e **“Transporte”** revelaram nuances ideológicas importantes de um posicionamento crítico. Acredita-se que isso se deva ao momento político-

social pelo qual o país vivenciava naqueles meses. Essa análise mais profunda possibilitou-nos (re)afirmar que, nem sempre, o discurso jornalístico da linha editorial da revista *Veja* é imparcial.

REFERÊNCIAS

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. São Paulo: Manole, 2004.

_____. *Pesquisa em Linguística de Corpus com WordSmith Tools*. São Paulo: Mercado de Letras, 2008.

BIDERMAN, M. T. C. *Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GARCIA, E. R. B. **De Panini aos computadores**: a interdisciplinaridade do léxico. *Revista Litteris*, São Carlos, v.2, n.13, p. 131-145, marc. 2014. Disponível em:<<http://www.revistaliteris.com.br>>. Acesso em 10 abr. 2015.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

NASCIMENTO, P. C. **Jornalismo em revista no Brasil**: um estudo das construções discursivas em *Veja* e *Manchete*. São Paulo: Annablume, 2002.

PARTINGTON, A. **Patterns and meanings**. Using corpora for English language research and teaching. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1998.

SCALZO, M. **Jornalismo de revista**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SINCLAIR, J. M. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

VEJA. Disponível em: <<http://www.veja.com.br>>. Acesso em 31 mar. 2014.

Edson Roberto Bogas GARCIA

Pós-doutor e Doutor em Estudos Linguísticos pela UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", câmpus de São José do Rio Preto-SP. Professor de Interpretação Textual, Tipos Textuais e Redação Publicitária.

Thaís Borba Ribeiro RODRIGUES

Mestre em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp Araraquara. Professora de Língua Portuguesa.

Recebido em junho/2017 - Aceito em janeiro/2018.